

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/07/2012 Edição Nº 616

### SC: Empresas e trabalhadores do transporte de valores não chegam a acordo e greve continua

#### Encerramento da paralisação agora depende de julgamento do TRT

#### Clientes dos bancos continuam a ter dificuldades para conseguir cédulas de real

Em audiência realizada na tarde desta segunda-feira (9), na 2ª Vara do Trabalho de Itajaí, representantes das empresas e dos trabalhadores do setor de guarda e transporte de valores não chegaram a um acordo. O processo agora retorna ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SC), que deverá julgar o dissídio coletivo para encerrar a greve.

De acordo com o TRT, o processo do dissídio pode ser remetido para manifestação do Ministério Público do Trabalho (MPT), para somente depois ser distribuído para um desembargador relator. Outra possibilidade é a distribuição para o

relator antes do envio dos autos ao MPT. Depois de receber o dissídio, o relator terá dois dias para analisar o pedido de declaração de abusividade de greve feito pelas empresas, em caráter liminar.

O relator tem ainda 20 dias para analisar as cláusulas econômicas do dissídio coletivo, de acordo com o Regimento Interno do TRT. Depois disso, o processo segue para o desembargador-revisor, que tem sete dias para analisar o processo e devolvê-lo à Seção para marcação da data de julgamento.

Ainda conforme o TRT, em processos em que há greve conflagrada

o relator costuma apreciar o dissídio antes dos 20 dias concedidos pelo Regimento Interno. O revisor, por sua vez, também pode abrir mão do prazo regimental.

Fonte: ND Online com informações do TRT-SC



### Vigilantes de RN tem reunião de negociação dia 11/07

O Sindicato dos Vigilantes de RN – SINDSEGUR está chamando a categoria para um grande ato, dia 11/07, quando acontece uma reunião de negociação entre patrões e trabalhadores no Ministério Público do Trabalho, em Natal. Depois que a CCT foi anulada pela justiça, pois ela foi feita entre o antigo sindicato em conluio com os patrões, o SINDSEGUR chamou assembleia, tirou a Pauta de Reivindicações e está na luta, junto com

a categoria, por uma nova Convenção Coletiva de Trabalho que aponte avanços e conquistas para os vigilantes, contando para isso com o apoio da CNTV e entidades.

Sucesso aos companheiros e companheiras. Estamos juntos nessa luta até a vitória.



### Campanha Salarial dos Vigilantes de Transporte de Valores de Pernambuco

O Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco realizará a primeira reunião de negociação de carro forte dia 12/07 na Superintendência Regional do Trabalho. Os vigilantes de Transporte de Valores de Pernambuco estão em Campanha Salarial e reivindicam um

reajuste de 20% e R\$ 15,00 de vale alimentação.

A CNTV e entidades desejam êxito nesta primeira rodada de negociação para que os vigilantes do carro forte tenham seu merecido reajuste salarial e atendimento aos demais itens da pauta de reivindicações.

# Polícia registra 40 ataques a caixas eletrônicos no semestre em MT



Ladrões estão usando mais explosivos em ataques (Foto: João Paulo Rezende)

Um levantamento feito pela Polícia Civil apontou que os ladrões atacaram 40 caixas eletrônicas no primeiro semestre de 2012 em Mato Grosso. As investigações revelam que em geral os terminais bancários estão sendo arrombados por explosivos. No entanto, na maioria dos casos, os bandidos não conseguem levar o dinheiro das unidades bancárias.

Segundo a Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), os números são considerados estáveis em relação às investidas criminosas ocorridas nos últimos dois anos no estado. A redução é motivada em parte pela migração dos ladrões que atuavam em Mato Grosso para outros estados brasileiros após a polícia identificar os líderes dos bandos.

Em 2011, o estado fechou o ano com 106 roubos e furtos a terminais com o uso de maçarico e explosivos. Já em 2010 foram registrados 118 arrombamentos de caixas.

Dos registros de 2012, a Polícia Civil contabilizou 35 ataques a terminais com uso de explosivos e apenas cinco arrombamentos utilizando como ferramenta o maçarico.

Conforme as investigações da GCCO, Mato Grosso passou a registrar os primeiros casos de ataques com explosivos em agosto de 2011, fechando com 38 terminais dinamitados naquele ano.

Dos arrombamentos deste ano, segundo a polícia, em 19 ocorrências (9 roubos e 10 furtos) os bandidos obtiveram êxito em levar o dinheiro. Em outras 21 ocorrências, conforme a Polícia Civil, os criminosos não conseguiram concluir o delito por imperícia dos próprios assaltantes no manuseio de explosivos e também graças à intervenção da polícia.

A maioria dos arrombamentos ocorreu no começo da madrugada, horário de menor policiamento e movimento nas ruas. Em algumas ocorrências, os bandidos adotaram a modalidade “Novo Cangaço”, mas com menos poder de fogo.

## Estratégias de combate ao crime

O delegado chefe da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), Flávio Stringueta, lembra que o ano começou com números alarmantes de explosões de caixas eletrônicas, levando à polícia a mu-

dar a estratégia para tentar impedir a ação das quadrilhas. “Tivemos um ‘boom’ de ocorrências no mês de janeiro, começamos o ano pessimista, mas depois foi diminuindo”, disse o delegado.

Uma das medidas de segurança foi adotada pelas agências bancárias por sugestão da própria polícia. Conforme Stringueta, a retirada de caixas eletrônicas de pontos vulneráveis e os abastecimentos com quantias menores em dinheiro foram os motivos que fizeram com que os bandidos migrassem para outras regiões, pois os assaltos estavam pouco rentáveis em Mato Grosso.

“Os bancos aumentaram a quantidade de abastecimento e diminuíram o volume de dinheiro. Antes faziam o depósito uma vez por semana e colocavam uma grande soma em dinheiro”, explicou o delegado. “Hoje os bancos abastecem mais vezes e colocam bem menos dinheiro. Então, para uma quadrilha com oito assaltantes conseguir tirar R\$ 20 mil e R\$ 30 mil do caixa, não compensa a operação criminosa”, observa o delegado.

## Identificação dos líderes

Entre as estratégias da polícia de combate a modalidade criminosa estão as investigações mais focadas na identificação e prisão dos líderes de quadrilhas e ações preventivas,



como policiamento em locais onde os bandos estariam promovendo reuniões preparatórias, abordagem a suspeitos e condução à Delegacia para identificação.

“Começamos a mostrar que sabíamos quem eles eram. Não tínhamos como prever e prendê-los em flagrantes. Mudamos então a estratégia de evitar que os ataques acontecessem. Isso também ajudou”, afirma o delegado Flávio Stringueta.

### Migração para outros estados

Com a intensificação do trabalho de repressão, as quadrilhas migraram para estados com baixo índice criminal de ataques a caixas eletrônicos, conforme a polícia. Em pelo menos dez estados da federação, a Polícia Civil contabilizou prisões de criminosos de Mato Grosso. De acordo com levantamento do GCCO, ocorreram prisões de bandidos mato-grossenses nos estados do Tocantins, Mato

Grosso do Sul, Amazonas, Rondônia, Acre, Piauí, Maranhão, Bahia, Pará e Goiás.

Os estados de Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão e Pará registraram o maior número de pessoas presas oriundas de Mato Grosso. “Foram os estados que a

gente registrou o maior número de intervenções, de pessoas identificadas, que a gente conseguiu auxiliar de alguma forma na identificação dos criminosos com passagens aqui”, ressalta o chefe do GCCO, delegado Flávio Stringueta.

*Fonte: G1MT*



## 11º CONCUR - CUT abre Congresso com seminário internacional

**Convidados do Brasil e do exterior discutirão os desafios para o enfrentamento a crise**



A crise do capitalismo, que afeta especialmente países da Europa e os Estados Unidos desde 2008 e vem se aprofundando desde 2010, é o tema do primeiro seminário que a CUT vai realizar durante o 11º CONCUR - Congresso Nacional da Central. E para debater as consequen-

ências da crise para a classe trabalhadora, entre outros, arrocho salarial e perdas de direitos trabalhistas e de cidadania; e, também, discutir estratégias de enfrentamento para garantir manutenção das conquistas e superar a crise, a direção da CUT convidou representantes de centrais sindicais internacionais e o professor Doutor pela USP Vladimir Safatle (veja abaixo programação completa do seminário).

O 11º CONCUR, que vai escolher a Direção Executiva da CUT para o período 2012-15,

será realizado entre os dias 9 e 13 de julho no Transamérica Expo Center, na Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 - Santo Amaro - São Paulo.

Estão confirmadas as presenças de 2.400 delegados e delegadas indicados pelos Congressos Estaduais das CUTs em todo o Brasil e 140 dirigentes de centrais sindicais de mais de 40 países de todos os continentes. Até agora, a CUT recebeu mais de 300 pedidos de pessoas que querem participar do 11º CONCUR como observadores.

*Fonte: CUT*

# CEF é condenada a indenizar cliente assaltado em estacionamento de agência

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região confirmou, nesta semana, a condenação da Caixa Econômica Federal (CEF) ao pagamento de danos materiais a um cliente assaltado no estacionamento da agência Bacacheri, em Curitiba. O autor estacionava o veículo quando foi abordado por dois assaltantes armados, que levaram dele R\$ 21.575,00.

A vítima ajuizou ação na Justiça Federal de Curitiba, que condenou a CEF a ressarcir-la por danos materiais na quantia subtraída pelos bandidos.

A CEF recorreu contra a sentença no tribunal, alegando que a administração do referido estacionamento era feita por terceiros e que a instituição bancária teria responsabilidade apenas no caso de o evento ter ocorrido dentro da agência. O autor também recorreu pedindo R\$ 30 mil em danos morais. Segundo sua defesa, teria sofrido agressões físicas e abalo psicológico.

O relator do processo na

corde, desembargador federal Jorge Antônio Maurique, negou os dois recursos e manteve a sentença integralmente. Para o magistrado, a Caixa falhou na prestação de serviço ao seu cliente. “A obrigação da Caixa não nasce apenas quando o consumidor adentra na parte interna, após a porta giratória da agência, mas a partir do momento que ingressa em local destinado exclusivamente ao público que vai à agência, incluído o estacionamento privativo”.

Quanto ao pedido do autor de indenização por

danos morais, o desembargador baseou-se na jurisprudência do tribunal, segundo a qual “o dano moral não pode ser confundido com qualquer dissabor, amargura ou contrariedade da vida cotidiana, somente devendo ser reconhecido ante a violação grave à dignidade da pessoa”. Conforme Maurique, essa situação não ficou configurada. “O fato do roubo, embora lamentável e combatido pela ordem jurídica, trata-se de problema social a que todos estão sujeitos”, observou.

**Fonte: TRF-4**

